

Ibovespa cai 0,52% e dólar vai a R\$ 5,13

Copom se reúne nesta quarta-feira com um cenário desafiador para o processo de ajuste da política monetária

/ MERCADO DE CAPITAIS

Com a manutenção da aver-são a risco no exterior, na vés-pera da aguardada decisão do Federal Reserve sobre juros, em que parte do mercado já se po-siciona para um aumento maior na taxa de referência dos EUA (em 0,75 ponto porcentual), o Ibovespa não escapou da oitava perda seguida, em desempenho não visto desde maio de 2012.

Na terça, a referência da B3 oscilou entre 101.325,28 e 103.327,73, para fechar o dia em baixa de 0,52%, aos 102.063,25 pontos, assim como na segunda, no menor nível de encerramen-to desde 10 de janeiro. Mais fra-co do que na sessão anterior, o giro financeiro ficou em R\$ 23,6 bilhões. Na semana, o Ibovespa cede 3,24%, colocando as per-das do mês a 8,34% e as do ano a 2,63%.

“Com a inflação atingindo re-cordes por toda parte, os bancos centrais têm elevado o tom, e os juros, para controlar os preços em alta. Se, por um lado, juros mais altos ajudam a combater a

inflação, também desaquecem a economia. Quanto maiores as altas, mais forte o freio na ativi-dade e maior a preocupação”, re-sume Antônio Sanches, analista da Rico Investimentos. Assim, o temor em relação à maior econo-mia do mundo, os Estados Uni-dos, deixa de ser quanto ao grau de desaquecimento da atividade, mas sobre quando eventual recessão irá se impor.

Após uma manhã marcada por muita oscilação, o dólar se firmou em terreno positivo ao longo da tarde de terça, e emen-dou o sétimo pregão consecutivo de alta, período em que acumu-lou valorização de 7,44%, saltan-do da linha de R\$ 4,77 para o patamar de R\$ 5,13. A escalada do dólar se deu, uma vez mais, em linha com fortalecimento da moeda americana no exterior, em meio à expectativa pela deci-são de política monetária do Fe-deral Reserve nesta quarta. A lei-tura da inflação ao produtor (PPI) nos EUA em maio em linha com o esperado não impediu o merca-do de juros americano de embu-tir mais de 90% de chances de o

BC americano anunciar amanhã uma alta da taxa básica em 75 pontos-base.

Cresce a perspectiva de que o Banco Central, que deve anun-ciar nova elevação da taxa Selic, tenha que prolongar o aperto monetário dada a piora do cená-rio externo e o aumento da per-cepção de risco fiscal. O pacote do governo para conter os preços dos combustíveis anda célere no Congresso.

O dólar até abriu em queda e sustentou leve baixa nas primei-ras horas do negócio com recuo pontual das taxas dos Treasuries e do índice DXY (que mede o de-sempenho da moeda america-na frente a seis pares fortes), na esteira da divulgação da infla-ção ao produtor (PPI) nos EUA. O índice cheio subiu 0,8% em maio (em linha com o esperado), enquanto o núcleo - que exclui combustíveis e energia - avan-çou 0,5%, ligeiramente abaixo das expectativa (0,6%).

O pano de fundo é o mes-mo dos últimos dias: até onde o Federal Reserve terá de che-gar para domar a inflação, numa

Fechamento



Volume R\$ 23,620 bilhões

economia em que o mercado de trabalho apertado facilita a alta de preços. As apostas para a deci-são de juros, que na semana passada eram de alta de 50 pon-tos, rapidamente migraram para 75 pontos.

O Copom se reúne nesta quarta com um cenário desafia-dor para o processo de ajuste da política monetária, com o merca-do bastante cético sobre uma si-nalização dos próximos passos. Segundo a Greenbay Investimen-tos, a curva apontava 58 pontos-

-base de aumento da Selic nesta quarta, ou seja, 70% de proba-bilidade de alta de 0,50 ponto e 30% de chance de 0,75. O eco-nomista-chefe, Flávio Serrano, pondera que os números não ne-cessariamente podem expressar apostas firmes. De todo modo, na curva, para o Copom de agosto, o quadro de terça - 60% de chance de elevação de 0,25 ponto e 40% para 0,50 - agora evoluiu para 100% de probabilidade de 0,50. Para o fim do ano, a precificação indica Selic entre 14% e 14,25%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
ELETRONOV ON N1	41,45	+3,37%
ELETRONOV PNB N1	40,31	+2,36%
CPFL ENERGI AON NM	32,43	+3,15%
WEG ON NM	24,25	+1,81%
HAPVIDA ON NM	5,70	+1,24%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
VIA ON NM	2,29	-10,20%
CVC BRASIL ON NM	7,66	-6,70%
POSITIVO TECON NM	6,18	-5,94%
CSNMINERACAO ON N2	4,8	-5,33%
MELIUIZ ON NM	1,29	-5,15%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	29,60	+1,13%
VALE ON NM	81,72	-0,20%
ELETRONOV ON N1	41,45	+3,37%
PETROBRAS ON N2	32,70	+0,89%
ITAUNIBANCO PN N1	23,65	-0,67%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,55
Petrobras PN	+1,09
Bradesco PN	-0,9%
Ambev ON	-1,73%
Petrobras ON	+0,89%
BRF SA ON	-5,32%
Vale ON	-0,34%
Itausa PN	-0,34%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,5	+0,18	-0,25	-0,91	-0,32	-3,55	-0,46
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-1,20	-1,43	-1,32	+0,0019	-0,61	+1,02	+0,19

PROMOÇÃO

UNICRED **TODOS NA TORCIDA**

Copa do Mundo da FIFA Catar 2022™
COMPRA COM O CARTÃO UNICRED VISA E CONCORRA A PRÊMIOS.
Escolha embarcar nessa experiência. Oferecimento Visa.

Consulte o regulamento no site www.todosnatorcida.unicred.com.br

VISA FIFA WORLD CUP Qatar 2022
Worldwide Partner